

## Prefeitura quer fechar escola Anne Sullivan

# Prefeitura quer fechar escola Anne Sullivan

Famílias vão ao MP contra o encerramento da unidade que atende alunos com deficiência em S.Caetano

JOYCE CUNHA

joycecunha@dgabc.com.br

Familiares de alunos da E.E.B. (Escola de Educação Básica) Anne Sullivan, em São Caetano, recorreram ao MP (Ministério Público) contra o fechamento da unidade de ensino, que atende crianças e jovens com deficiência. Além do amparo legal, por meio da Promotoria de Justiça da cidade, mães e pais dos estudantes lançaram abaixo-assinado – que já conta 1.100 assinaturas – e buscaram apoio vereadores contra a medida recentemente anunciada pela prefeitura.

“Fomos informados somente no início deste mês sobre o encerramento das atividades da escola. A justificativa que nos dão é que irão criar um complexo de saúde (no local) para pessoas com deficiência. Claro que essa ampliação é importante, mas para cobrir um santo não precisa descobrir o outro”, criticou Dara Sabino Calaça, 39 anos, mãe da aluna Yakini, 11, que tem hipoplasia cerebral.

Em mensagem direcionada ao prefeito José Aurichio Júnior (PSDB), o abaixo-assinado ressalta que a Anne Sullivan é um dos maiores patrimônios da cidade, com 45 anos de história. “A prefeitura já havia tentado fechar a escola em 2014, contudo, seguindo o desejo da população que clamou por sua manutenção, a escola se manteve aberta, promovendo, de fato, a garantia dos direitos previstos na Lei de Inclusão”, destaca.

As famílias afirmam que entre as alegações da Secretaria de Educação para o encerramento das atividades na E.E.B. Anne Sullivan está a legislação que determina que alunos com deficiência estejam inseridos na rede regular, e não em unidades especiais.

De acordo com o abaixo-assinado, entretanto, o Executivo sul-caetanense teria informado que as crianças seriam remanejadas para outras duas instituições de educação especial, fora da rede inclusiva, “o que confirma a verdadeira intenção da prefeitura, que é tirar os alunos do caminho, e não colocá-los na inclusão existente”.

“Essa unidade tem um trabalho exemplar, especialmente para os casos de condições neurológicas severas. Essas crianças criaram vínculo com essa escola. Todo avanço que temos é demorado. E tudo o que eles ganharam nos últimos anos será perdido. Fala-se muito sobre inclusão, mas tem que saber para quem, porque nossos filhos não têm condições”, alertou Dara.



PROTESTO. Famílias de alunos recorreram ao MP, Legislativo e a abaixo-assinado contra fechamento da escola

O promotor de Justiça de São Caetano Alessandro Alberti confirmou que acolheu na última sexta-feira (18) pedido de pai de um dos alunos da E.E.B. Anne Sullivan em relação ao fechamento da unidade.

“Na mesma data, foi encaminhada a expedição de ofício à Secretaria Municipal de Educação, solicitando informar, no prazo de

15 dias, se procede a declaração de que a escola vai fechar, devendo, em caso positivo, indicar por quais motivos, explicitando, inclusive, os fundamentos legais, bem como se houve aceitação dos responsáveis quando à transferência”, explicou o MP em nota. A partir do posicionamento da Prefeitura, “serão analisadas quais medidas a adotar no

caso”. A Administração Municipal sul-caetanense não respondeu aos questionamentos do Diário sobre a possibilidade de encerramento das atividades E.E.B. Anne Sullivan, prazos e quais serão os próximos encaminhamentos para o atendimento das necessidades específicas dos alunos matriculados na unidade de ensino.

## Educação de S.Caetano na mira do MP

A rede municipal de ensino de São Caetano é alvo de investigação do Ministério Público local por falta de professores de apoio em salas de aula para auxiliar alunos com necessidades específicas de aprendizagem, conforme publicação do Diário na edição de 6 de outubro. A promotoria de Justiça da cidade instaurou inquérito, no fim de setembro deste ano,

para apurar denúncia feita pelos pais de estudantes.

A partir do anúncio da prefeitura sobre o encerramento das atividades da E.E.B. (Escola de Educação Básica) Anne Sullivan, no início deste mês, familiares se mobilizaram e pediram apoio à Câmara, além do MP e de um abaixo-assinado para pressionar o Poder Executivo a rever a decisão.

Na última terça-feira (22), o vereador César Oliva (PSD) cobrou do Executivo a reavaliação da medida. “A rede (municipal) está com problema de capacidade para atender esses casos moderados e graves. A maioria das crianças foi encaminhada para lá (Anne Sullivan) justamente porque a rede assumiu que não tem condição de absorvê-los”, disse. **JC**

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 3